



1 Ata Completa da 72ª Reunião Ordinária do CBH-SJD, realizada on-line, em 03/04/2024.
2

Relação dos Membros do Plenário Presentes:	
ENTIDADE	REPRESENTANTE
Departamento de Águas e Energia Elétrica DAEE / BTG	Eliana Cristina Mariano Nogarini
CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Agência Ambiental de Jales	Jefferson Vidal de Medeiros
Secretaria de Agricultura e Abastecimento / CATI Regional de Fernandópolis	Monalisa Vergínia Felício Ferreira
Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo/ 2ª Cia. Polícia Ambiental Fernandópolis	Cap. Alonso Wendel Ferreira da Silva
SIMA – Subsecretaria do Meio Ambiente / Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade / CFB	Melissa Cristina de Oliveira
Secretaria de Estado da Educação/Diretoria de Ensino – Região de Jales	Francisco de Assis Leonel Teixeira
Secretaria da Fazenda e Planejamento – Delegacia Tributária/Posto Fiscal de Jales	Evandro Careno
Secretaria da Fazenda e Planejamento – Delegacia Tributária/Posto Fiscal de Jales	José Antonio Caetano
Secretaria de Agricultura e Abastecimento / CDA Regional de Jales	Maurício Rotundo
UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Câmpus de Ilha Solteira)	Jefferson Nascimento de Oliveira
Prefeitura Municipal de Jales	João Gabriel Segantine
Prefeitura Municipal de Marinópolis	Naiara Martins
Prefeitura Municipal de Palmeira D`Oeste	Larissa Garbiati Mariano
Prefeitura Municipal de Pontalinda	Flávia Aparecida Pagani
Prefeitura Municipal de Rubinéia	Regiane Faustino dos Santos



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul	Ariel Cássio Marques Ernandes
Prefeitura Municipal de São João das Duas Pontes	Henrique de Barros Basso
Associação dos Engenheiros da Região de Jales	Neli Antônia Meneghini Nogueira
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga SEARVO.	Gabriel Alves Dias Ferreira
Associação dos Produtores Rurais de Pontalinda (APRUPO)	Alessandro Nunes Ferreira
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)	Alexandre Luís Almeida Vilella
Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP Ilha Solteira	Jefferson Nascimento Oliveira
União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo (ÚNICA)	Jacques Yves Alevi
União Nacional de Bioenergia (UDOP)	Felipe Natan Sudário da Silva

3

Relação dos Convidados Presentes:	
ENTIDADE	REPRESENTANTE
CATI – Jales	Fernando Jesus Carmo
Instituto Cultural Janela Aberta	Gabriela Rahal Rezende
Instituto Cultural Janela Aberta	Lucas Augusto dos Reis Beco
DAEE / BTG	Wendel Edson Silva
DAEE / BTG	Antonio Roberto de Jesus
DAEE / BTG	Lucíola Guimarães Ribeiro
DAEE / BTG	Márcia Regina Brunca Garcia
DAEE / BTG	Elenir Marabeis Freire
SAAE Ambiental - Santa Fé do Sul	Samara Teles Ferraresi
SAAE Ambiental - Santa Fé do Sul	Marcelo Correa
P.M. Nova Canaã Paulista	Ana Paula da Silva

4

5

1 – Abertura: Aos 03 (três) dias do mês de abril do ano de 2024, através de vídeo conferência, às 14h: 00, em primeira chamada, a Engenheira Lucíola Guimarães Ribeiro, faz uso da palavra para avisar



6 que ainda não há quórum suficiente para dar início à **72ª Reunião Ordinária do CBH-SJD** salientando
7 que a reunião terá início às 14h:30 min, em segunda chamada, de acordo com o Estatuto; Às 14h30 min,
8 **em segunda chamada**, o Sr. Jefferson Nascimento de Oliveira, Presidente do CBH-SJD, faz uso da
9 palavra: “Sejam todos bem vindos à nossa reunião, a coordenação da vídeo conferência está sendo feita
10 pela Secretaria Executiva, e para o bom andamento dos trabalhos os membros e convidados deverão
11 seguir as seguintes orientações: 1º) quando um membro entrar na reunião, deverá digitar no chat o seu
12 nome e a entidade que representa, então eu espero que todo mundo tenha feito isso e também tenha
13 preenchido o Google Forms que foi encaminhado. 2º) quando um convidado entrar na reunião deverá
14 digitar no chat o seu nome e a entidade que representa, seguido do termo “convidado”; para solicitar a
15 participação oral, o membro deverá solicitar por mensagem de texto, por meio do chat disponível na
16 plataforma de vídeo conferência, ou então levantar a mão para a gente ter esse controle, que será feito
17 pelas Engenheiras Eliana e Lucíola a quem eu agradeço de antemão. Tudo isso para ficar registrado. Isso
18 é uma normativa do próprio Conselho. Para a aprovação da deliberações, informamos que elas serão
19 submetidas à apreciação dos membros com direito a voto e será aberta a discussão para posteriormente
20 ser colocada em votação. Para a votação, os favoráveis permaneçam como estão, os contrários e as
21 abstenções deverão se manifestar, solicitando a palavra por chat da reunião colocando o seu nome e a
22 instituição que representa. Então ‘sou contrário’, escreve lá ‘sou contrário’ colocando o seu nome e a
23 instituição que representa. Ou ‘me abstenho’ para ficar registrado em ata. Hoje não teremos a presença
24 do Luís, que é o nosso Secretário Executivo, e vamos lá, agradecendo de novo a presença de todos os
25 membros e damos as boas vindas às autoridades e convidados aqui presentes. Nesse momento declaro
26 aberta a **72ª Reunião Ordinária do CBH-SJD** com a presença de **17** membros. O Estatuto do CBH-SJD
27 descreve que a 1ª chamada deve ser feita com a presença de 50% mais um do total de votos do CBH-
28 SJD, o que não foi possível, 21 membros. Decorridos 30 minutos, agora são 14 horas e 36 minutos, a
29 segunda chamada com o mínimo de um terço do total de votos (presença mínima de 13 membros
30 votantes) e temos 17. No item 2 dessa pauta, **2 – Leitura e aprovação das Atas Executiva e Completa**
31 **da 71ª Reunião Ordinária do CBH-SJD:** nesse momento passamos para a aprovação das atas completa
32 e executiva, esta última será publicada no D.O.E. Eu solicito a todos a dispensa da leitura das atas
33 considerando que as minutas das mesmas foram encaminhadas a todos previamente e disponibilizadas
34 também no site do Comitê. Isto posto, eu abro para manifestações, não havendo nenhuma manifestação,
35 por favor, a priori gostaria de solicitar, manifestações podem ser feitas levantando a mão ou no chat. Não
36 havendo manifestação, eu coloco em votação, favoráveis permaneçam como estão, contrários se
37 manifestem, abstenções, então declaro **aprovadas por unanimidade as atas da 71ª Reunião Ordinária**
38 **do CBH-SJD.** “Eu passo a palavra à Engª Eliana para os Informes da Secretaria Executiva.” **3–Informes**
39 **da Secretaria Executiva:** Eliana Cristina Mariano Nogarini, Secretária Executiva Adjunta do CBH-
40 SJD, com a palavra: “Boa tarde a todos”, nos **Informes da Secretaria Executiva**, informamos que
41 ainda encontram-se abertas as inscrições para a **Capacitação Técnica em Educação Ambiental** da
42 UGRHI-15 (Turvo Grande), nos formatos on-line e presencial, conforme foram distribuídos alguns
43 cartazes na nossa Bacia. O público alvo são estudantes, profissionais dos municípios e demais
44 interessados. O tema “Escassez Hídrica” teve no formato presencial ontem (02/04), e no dia 09/04 tem
45 mais um evento no formato on-line. Com o tema “**Marco Regulatório de Saneamento**” temos uma data
46 amanhã (04/04), no formato presencial no Auditório do CBH-TG em São José do Rio Preto e no dia
47 18/04 no formato on-line. Também informamos que as inscrições serão realizadas através do acesso ao
48 QR Code disponível no cartaz ou pelo link da descrição. Mais informações podem serem obtidas através
49 do Comitê pelo e-mail ou pelo telefone da Secretaria Executiva (17) 3227-2108). Como uma forma de
50 enaltecer os eventos que aconteceram no âmbito do SJD, informamos que ocorreu uma série de palestras
51 com o tema “**A importância dos procedimentos de outorga e licenciamento ambiental**” onde o
52 público alvo foram os produtores rurais, com o tema “Outorga”: nós tivemos na data de 05/03 em Monte
53 Aprazível, 06/03 em Palmeira D’Oeste. Com o tema “**Licenciamento Ambiental**” tivemos no dia 13/03
54 em Nhandeara e no dia 14/03 em Suzanópolis. Todos os eventos tiveram bastante participação e todos
55 nós ficamos satisfeitos com os resultados. E gostaríamos novamente de ressaltar a divulgação das nossas
56 redes sociais, onde todas as notícias, as informações referentes aos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê,
57 a gente está sempre postando e para quem também tiver sugestões e informações nessa temática pode
58 enviar para o e-mail do Comitê comitesjd@gmail.com, que iremos divulgar. “Passo a palavra agora para



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

59 o nosso Presidente Jefferson para dar continuidade.” **Sr. Presidente:** “Pode fechar a apresentação
60 Lucíola. Bem, também eu acho que devia ser colocado algumas outras coisas que foram feitas dentro da
61 nossa Bacia. O Comitê do Futuro deu palestras em 4 diferentes escolas públicas aqui da nossa região. O
62 que vem a ser o Comitê do Futuro? É uma iniciativa de extensão da PROEC, provedoria de extensão da
63 UNESP, câmpus de Ilha Solteira, onde os nossos alunos de graduação e pós-graduação, além dos nossos
64 docentes, vão nessas escolas, está aberto para todas as escolas aqui da nossa região, para mostrar o que é
65 a Bacia, apresentar, discutir, ver questionários, como é que esses alunos enxergam a água dentro da
66 Bacia. Isso aí também serve para associações de moradores, situações de assentamentos e também temos
67 que enaltecer o que foi feito aqui que é a questão da iniciativa que é o percurso de um trecho do rio em
68 caiaque pelo Alessandro. Então são informações que são muito relevantes, essa Bacia se movimentando.
69 Acho que a Sociedade Civil, universidades e o próprio DAEE fazendo ações dentro da Bacia. Então,
70 mais do que divulgar o que vai ser feito ainda no Comitê do Turvo Grande é fazer o que a gente está
71 fazendo aqui, mostrando o que estamos fazendo aqui e também temos isso linkado com o nosso Comitê
72 de Bacia. Então fica aberto aí para mais informações, a gente depois pode pedir informações para essas
73 palestras nas escolas aqui para a gente. Então, vamos lá, item **4 – DELIBERAÇÕES: 4.1 -**
74 **DELIBERAÇÃO CBH-SJD “AD REFERENDUM” nº 277/2023 de 27/10/2023 “Aprova o**
75 **Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2023, com base em Indicadores dos Recursos Hídricos**
76 **da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos**
77 **Dourados(UGRHI-18) Ano Base 2022”;** Convido a Engenheira Eliana para fazer uma explanação e
78 apresentar a Deliberação.” Eliana: “Essa Deliberação de número 277 está como “Ad Referendum” com a
79 data de 27/10/2023, porque o prazo para que a gente apresentasse o Relatório de Situação com a
80 Deliberação, foi dia 31/10, então através da Câmara Técnica foi feito um trabalho de acompanhamento
81 para a elaboração desse Relatório de Situação, que foi aprovado então com a deliberação “Ad
82 Referendum”. Esse Relatório de Situação, como todos os anos, é feito com base em indicadores dos
83 recursos hídricos previstos em lei que visam dar transparência à administração pública, e subsídios às
84 ações dos Poderes Executivos e Legislativos de âmbito municipal, estadual e federal. Esse Relatório de
85 Situação também nós entregamos no final de 2023, é feito com base no ano de 2022, com os dados de
86 tudo que aconteceu em 2022, e é também uma ferramenta indispensável para melhorar o gerenciamento
87 de recursos hídricos porque através dele se pode fazer o acompanhamento do Plano de Bacias do Rio
88 São José dos Dourados, para verificar se todas as metas estão sendo acompanhadas e se os indicadores
89 melhoraram ou não. Também foi considerada a reunião conjunta com todas as câmaras técnicas do SJD,
90 Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, CT-Educação Ambiental, CT- Saneamento, Uso e
91 Conservação da Água no Meio Rural que aconteceu também em 16/10/2023, onde a gente recebeu todas
92 as contribuições. Com base nisso fica aprovado o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da
93 UGRHI-18, com base em Indicadores Ano Base 2022 da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos
94 Dourados. Passo a palavra para o nosso Presidente para colocar em discussão e votação para aprovação.
95 Como o Relatório de Situação teve uma ampla discussão pela Câmara Técnica, a gente não está fazendo
96 aqui a apresentação geral do Relatório, mas os dados desse Relatório foram também apresentados no
97 evento em Pontalinda em comemoração ao Dia Mundial da Água, também foi apresentado a todas as
98 câmaras técnicas e também está disponível no site do Comitê (comitesjd.sp.gov.br/site/) nas redes sociais
99 e a gente se coloca à disposição para qualquer dúvida que for pertinente.” **Sr. Presidente:** “O que é
100 muito interessante lembrar a quem não estava nas reuniões passadas, que pela primeira vez esse
101 Relatório mostrou a real situação do nosso Comitê, é bom frisar isso porque o nosso Comitê sempre foi
102 falado que está tudo maravilhoso, está tudo bem, não falta água, é uma balela, quem está aqui sabe que
103 falta água sim, pelo menos o que a empresa foi notificar e colocar isso no papel. A Lucíola estava
104 presente, não sei se você estava também Eliana, na reunião do Fórum Paulista e você viu Lucíola, a
105 gente falando isso lá, e aí falaram, não, tem que se preocupar, se você coloca que há uma criticidade na
106 Bacia pode por em risco..., bem, é o seguinte, a gente está vendo aí, no nosso dia a dia vê uma Bacia
107 onde os rios estão com problemas, o nosso rio principal está com problemas, nascentes secando, se isso
108 não é uma coisa para saltar aos olhos e a gente controlar as nossas outorgas, o que é que vai ser? Fingir
109 que está tudo bem não dá... Então é isso, muito obrigado Eliana pela apresentação, então colocamos em
110 discussão. Alguma dúvida? Então coloco para discussão, coloco também para aprovação, os favoráveis
111 permaneçam como estão, os contrários se manifestem, , abstenções, então aprovada aqui **por**



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

112 **unanimidade** a Deliberação CBH-SJD nº 277/2023 de 27/10/2023. Então vamos para a próxima
113 Deliberação, **4.2 – DELIBERAÇÃO AD REFERENDUM CBH-SJD nº 278/2024 de 08/02/2024, que**
114 **“Aprova a alteração do Plano de Ações e Programa de Investimentos da DELIBERAÇÃO AD**
115 **REFERENDUM CBH-SJD nº 278/2024 de 08/02/2024 (UGRHI – 18), PA/PI 2024/2027 da**
116 **Deliberação CBH-SJD nº 261/2022 de 07/12/2022”.** “Peço de novo que a Engenheira Eliana faça uso
117 da palavra e apresente a Deliberação.” Eliana: “Essa Deliberação está também como “Ad Referendum”
118 de 08/02/2024, porque nós precisamos abrir o prazo para protocolos FEHIDRO e o protocolo FEHIDRO,
119 os projetos indicados como prioridade, devem estar elencados nesse PA/PI, Plano de Aplicação/Plano de
120 Investimentos. Se não constar nesse PA/PI, a gente não pode depois aprovar, indicar esse
121 empreendimento, habilitar para que ele seja financiado pelo FEHIDRO. Então, como a gente teve um
122 novo Plano de Bacia, nós tivemos que fazer essa atualização então para quatro anos. Ano que vem, de
123 acordo com o Relatório de Situação, se tiver alguma demanda nova, algum ponto crítico que a gente
124 perceba no Relatório de Situação que não esteja contemplado nesse Plano de Ações, a gente pode fazer
125 também uma nova alteração nessa Deliberação, mas qualquer deliberação que a gente faça, qualquer
126 alteração em qualquer documento do Comitê, tem que ser aprovado aqui em plenário, então esse PA/PI é
127 estabelecido pela Lei 7663/1991 de 30/12/1991, que é da Política Estadual de Recursos Hídricos, de
128 acordo com a Deliberação CRH 246/2021 de 18/02/2021 que estabelece a divisão de temas por PDC^s,
129 também a Deliberação CRH 254/2021 de 21/07/2021 que aprova os critérios para a priorização pelos
130 comitês de bacia nas indicações FEHIDRO, a própria Deliberação SJD 261/2022 de 07/12/2022 que
131 aprova a revisão e atualização do Plano de Bacia, a Deliberação CRH 279/2023 de 07/11/2023 que
132 aprova o prazo de entrega e aprovação dos Planos de Ação, por isso que fizemos “Ad Referendum” e
133 agora estamos aqui colocando em aprovação para vocês, de acordo com o nosso Relatório de Situação, e
134 aí está constando o Relatório de Situação do ano passado, ano base 2022, e agora como a gente já
135 aprovou uma nova deliberação com o Relatório de Situação atual, a gente já pode substituir, deixar esse
136 Relatório de Situação atualizado, e também considerando todas as reuniões da Câmara Técnica de
137 Planejamento e Avaliação (CT-PLA) em 07/02/2024 mais a Reunião de Diretoria do dia 08/02/2024, em
138 que todos esses temas, todas as demandas, todas as criticidades do Comitê foram discutidas para ver se
139 realmente são importantes para estar no Plano de Aplicação/Plano de Investimentos. Então de acordo
140 com essa Deliberação, vai ficar aprovada a atualização do nosso PA/PI do ano de 2024 a 2027 que está
141 aqui no Anexo I, dividido por temas onde temos o PDC 1.2, com os temas estabelecidos com uma
142 estimativa de 2024 a 2027, PDC 2.1, PDC 2.5, PDC 4.1 e lembrando vocês que essa divisão em PDC^s
143 obedece aos critérios do CRH e que a gente tem o limite para poder dividir o valor FEHIDRO que a
144 gente tem disponível para cada PDC. Então foi considerado esses limites estabelecidos por lei e também
145 as demandas, os problemas elencados no Plano de Bacia e no Relatório de Situação, alguém tem alguma
146 dúvida? Lembrando a todos que esse material foi enviado por e-mail, porque aqui eu sei que está
147 pequenininho e não dá tempo de ler, então lá dá para vocês olharem melhor. “Passo a palavra novamente
148 para o Presidente Jefferson para que coloque em discussão e possível votação.” **Sr. Presidente:** “Ok,
149 muito obrigado mais uma vez, Eliana, pela apresentação, então colocamos em discussão, alguém
150 gostaria de fazer algum adendo? Alguma colocação? Então colocamos para aprovação, os favoráveis
151 permaneçam como estão, os contrários se manifestem verbalmente ou no chat, abstenções, então
152 aprovada aqui **por unanimidade**. Continuando, Deliberação “Ad Referendum”, você vê que a gente está
153 administrando aqui “ad Referendum”, com a caneta, **4.3 - DELIBERAÇÃO AD REFERENDUM**
154 **CBH-SJD nº 279/2024 de 08/02/2024, que “Aprova diretrizes e critérios para obtenção de**
155 **financiamento com recursos do FEHIDRO – Compensação Financeira e Cobrança pelo Uso dos**
156 **Recursos Hídricos, referentes ao ano de 2024 e dá outras providências”.** **Sr. Presidente:** “Quem me
157 conhece como a Gabriela “eu já sabia que ia ser assim”, não dá para esperar não, se esperar você perde
158 tempo e não faz nada e o Comitê para. “Agora eu convido a Engenheira Lucíola para a apresentação da
159 Deliberação.” Lucíola Guimarães Ribeiro com a palavra: “Boa tarde, vou passar de forma sucinta porque
160 é uma deliberação que não teve muitas alterações, a gente segue o mesmo padrão todos os anos, a gente
161 considerou aqui a Deliberação COFEHIDRO nº 247/2022 de 31/10/2022, que altera na verdade o
162 M.P.O., a Deliberação COFEHIDRO nº 255/2023 de 28/04/2023, algumas redações alteradas,
163 lembrando que provavelmente agora em 2024 acontecerá uma nova alteração do M.P.O., Deliberação
164 COFEHIDRO nº 259/2023 de 06/11/2023 que é a proposta orçamentária do PPA 2024/2027 apresentada



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

165 pela Eliana, considerando a Deliberação 261/2021 de 07/12/2021 que aprovou a revisão e atualização do
166 Plano de Bacia, a Deliberação CRH nº 246/2021 que aprova a revisão dos PDCs para fins de aplicação
167 dos instrumentos previstos na Política Estadual de Recursos Hídricos, Deliberação CRH nº 254/2021 de
168 21/07/2021 que aprova critérios para priorização pelos comitês de bacia nas indicações ao FEHIDRO e
169 revoga a Deliberação CRH nº188/2016. Na verdade aqueles percentuais que a Eliana falou que a gente
170 segue e indica como prioritários e não prioritários nos Sub PDCs e considerando os trabalhos realizados
171 pela Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PLA) no dia 07/02/2024 e Reunião de Diretoria
172 realizada em 08/02/2024, fica aqui deliberado então a Deliberação onde o protocolo de solicitação de
173 financiamento para o Exercício / 2024 foi até às 23h59min do dia 15/03/2024, somente pelo sistema
174 SIGAM, a gente segue duas abas, tem a documentação financeira para documentos administrativos e a
175 documentação técnica para documentação técnica(?), considerando aqui o que segue, para as prefeituras
176 municipais Anexo 3.1 do M.P.O., entidades municipais da administração direta Anexo 3.2, e órgãos
177 estaduais da administração direta Anexo 3.3, entidades estaduais da administração indireta Anexo 3.4,
178 entidades da Sociedade Civil sem fins lucrativos Anexo 3.5, e para usuários de recursos hídricos e
179 consumidores de rede com finalidades lucrativas Anexo 3.6. Lá nesses anexos estão descritos quais são
180 os documentos que devem ser apresentados. Os modelos e termo de referência para estudos, planos e
181 projetos e ações financiados pelo FEHIDRO também estão disponíveis no site do SIGRH e também
182 foram inseridos na nossa documentação esse ano, no que coubesse, tem alguns entendimentos de
183 algumas temáticas que ainda não tem o modelo, mas na maioria existe esse modelo e no que couber,
184 seguir esse modelo, esse roteiro. Lembrando que o valor mínimo para um empreendimento pleiteado
185 junto ao FEHIDRO é de R\$ 160.000,00 e os valores máximos estão estabelecidos no Anexo I, são as
186 estimativas que eu vou passar daqui a pouco. Considerando aqui também que será obrigatório para todos
187 os proponentes a apresentação da Declaração de Passivos Ambientais, que eu vou mostrar no Anexo VI;
188 que ficam impedidos de pleitear recursos no âmbito do Comitê os proponentes tomadores em situação de
189 inadimplência financeira relativa à cobrança pelo uso dos recursos hídricos no âmbito da UGRHI-18,
190 usuários isentos por lei do pagamento da cobrança pelo uso dos recursos hídricos pelo uso dos recursos
191 hídricos pelo uso dos recursos hídricos na fonte cobrança, tomadores de recursos na fonte
192 CFURH/Cobrança em situação de inadimplência definitiva declarada inscritos no CADIN, inadimplentes
193 com parcela de TEC ou em cobrança judicial. De acordo com o Artigo 3º aqui, havendo saldo
194 remanescente de recursos financeiros da cobrança pelo uso dos recursos hídricos ou da compensação,
195 poderão ser aplicados em outras ações previstas no Anexo I: é assim, se você, a gente tem lá várias
196 ações, de 10 ações que nós temos entrou só três empreendimentos, três ações, as outras sete, se nessas
197 três entrou mais de um projeto na mesma ação, não havendo nas outras a gente pode aplicar os recursos
198 nestas ações. Os percentuais não mudaram, referente à análise, classificação e indicação dos pleitos,
199 segue o mesmo rito dos anos anteriores; 1 dos critérios para desempate: a proposta que apresentar maior
200 percentual de contrapartida proporcional ao valor total da solicitação ou a proposta com o menor número
201 de complementação. Vou passar aqui para o Anexo I, que são as prioridades do Comitê para o ano de
202 2024: ação “realizar estudo/diagnóstico para a utilização do Aquífero Bauru R\$ 600.000,00, diagnóstico
203 ambiental das nascentes por sub-bacia R\$ 600.000,00, estudos de controle de processos erosivos R\$
204 700.000,00, recuperar APPs nas margens dos córregos prioritariamente nascentes e áreas de recarga da
205 UGRHI R\$ 600.000,00, elaborar projetos, obras ou serviços em sistemas de abastecimento visando o
206 controle e redução de perdas de água R\$ 344.000,00, elaborar projetos, serviços ou obras com vistas à
207 racionalização do uso de água pelos diferentes setores usuários R\$ 350.000,00, elaborar projetos,
208 serviços ou obras para contenção de inundação/alagamento R\$ 1.300.000,00, realizar obras de sistemas
209 de esgotamento sanitário incluindo sistemas individuais alternativos de saneamento bem como
210 tratamento de efluentes provenientes de ETE R\$ 416.477,41, ações e programas prioritários previstos no
211 Plano de Educação Ambiental R\$ 333.522,59. Esse ano a gente tem um total geral de R\$ 5.244.000,00,
212 num total CFURH de R\$ 2.244.000,00 e um total de cobrança de R\$ 3.000.000,00. O Anexo II, critérios
213 de pontuação, houve uma pequena alteração, onde a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação
214 inseriu (Item 9) roteiros e normas técnicas, como item a ser pontuado (atende ou não atende
215 parcialmente), ganhos ambientais que já faz tempo que estão inseridos na nossa Deliberação, e aqui o
216 Anexo VI, Declaração de Passivos Ambientais. Na verdade está errado. Vou fazer a correção. Passo a
217 palavra para o Sr. Presidente e fico à disposição para mais esclarecimentos.” **Sr. Presidente:** “Muito



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

218 obrigado mais uma vez, Engenheira Lucíola, agradeço por tudo isso, não sei como você está, ainda
219 enferma, com o pé fraturado, está complicada a sua vida, e trabalhando aí para nos ajudar. Então, coloco
220 para discussão, alguém gostaria de falar alguma coisa, sim, não, talvez, quem sabe, coloco agora para
221 aprovação, os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem verbalmente ou no chat,
222 abstenções, não há manifestação, então está aprovada por **unanimidade**. Finalmente teremos aqui
223 mais..., temos bastante..., o que não falta é “Ad Referendum”, essa também é “Ad Referendum” **4.4 -**
224 **DELIBERAÇÃO AD REFERENDUM CBH-SJD nº 280/2024 de 08/02/2024, que “Fixa prazos e**
225 **procedimentos para apresentação e análise de solicitações visando obtenção de recursos junto ao**
226 **FEHIDRO/2024”**. Lucíola, pode fazer a apresentação.” Lucíola Guimarães Ribeiro, com a palavra:
227 **“Deliberação 280/2024 Ad Referendum, que “Fixa prazos e procedimentos para apresentação e análise**
228 **de solicitações, visando a obtenção de recursos junto ao FEHIDRO/2024”**. Foi até o dia 15/03/2024 o
229 protocolo, até o dia 21/03 verificação e análise dos documentos administrativos, no dia 21/03 envio pela
230 Secretaria Executiva de solicitação de complementação referente aos documentos administrativos, até
231 28/03 protocolo no SIGAM das complementações administrativas solicitadas, até o dia 09/04 análise,
232 avaliação, pontuação e hierarquização dos projetos pela Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação
233 (CT-PLA) e também a Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), 09/04 envio pela Secretaria
234 Executiva de solicitação de complementação pela Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, até
235 23/04 protocolo no SIGAM das complementações solicitadas, até 30/04 reunião novamente da Câmara
236 Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PLA) para análise, avaliação e pontuação, no dia 30/04
237 divulgação das propostas, 07/05 protocolo no SIGAM dos recursos referentes ao resultado final,
238 devidamente documentado, até 14/05, se tiver recurso, até 14/05 para análise, até 17/05 Reunião de
239 Diretoria para apreciação dos resultados da análise realizada pelas Câmaras Técnicas, até 17/05
240 divulgação final da proposta de priorização nos sites do Comitê e do SIGRH e até 29/05 reunião
241 ordinária do CBH-SJD. A Secretaria Executiva disponibilizou no site toda a documentação necessária à
242 obtenção de recursos do FEHIDRO/2024. Passo a palavra para o Sr. Presidente e fico à disposição para
243 mais esclarecimentos.” **Sr. Presidente:** “Mais uma vez obrigado Lucíola, eu entendo perfeitamente essa
244 situação toda, agradeço opor você ter feito as suas colocações, colocado em discussão, agora vamos
245 colocar para aprovação, os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem verbalmente
246 ou no chat, abstenções, então aprovada aqui **por unanimidade**. E agora a Engenheira Eliana, eu a
247 convido para a Deliberação que vai ser discutida, **4.5 - DELIBERAÇÃO CBH-SJD nº 281/2024 de**
248 **03/04/2024, que “Aprova o Plano de Aplicação de Recursos da Cobrança pelo Uso dos Recursos**
249 **Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados para o Exercício 2024, Anexos I, II**
250 **e III”**. Por favor Eliana, muito obrigado desde já.” Eliana Cristina Mariano Nogarini, Secretária
251 Executiva Adjunta, com a palavra: “Obrigada Jefferson. Lucíola, essa Deliberação deixa que eu
252 compartilho porque ela tem algumas tabelas e é interessante eu ir movimentando. Essa Deliberação é a
253 primeira de hoje que não é “Ad Referendum”, vai ser na data de hoje (03/04) mesmo, e **“Aprova o**
254 **Plano de Aplicação de Recursos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na Bacia**
255 **Hidrográfica do Rio São José dos Dourados para o Exercício 2024, Anexos I, II e III**. Para fazer
256 esse Plano de Aplicação nós consideramos a Lei nº 12.183/2005 de 29/12/2005, que dispõe sobre a
257 cobrança do uso dos recursos hídricos no Estado de São Paulo e também o Decreto nº 50.667/2006 de
258 30/03/2006; Decreto nº 64.305/2019 de 28/06/2019 que aprovou e fixou os valores a serem cobrados
259 pelo uso dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo, também foi considerada a
260 Deliberação COFEHIDRO nº 175/2017 de 09/03/2017 que estabelece modelo de Plano de Aplicação de
261 Recursos da Cobrança pelo Uso da Água; foi considerada também a LOA – Lei Orçamentária Anual do
262 Estado de São Paulo nº 17.863/2023 de 22/12/2023 e o Inciso VI do Artigo 22 do Decreto nº
263 50.667/2006 de 30/03/2006 que prevê a transferência de até 10% para despesas de custeio da Agência de
264 Bacia, ou na sua ausência, ao DAEE para cobertura de custos operacionais da cobrança,
265 desenvolvimento das atividades de secretaria executiva e para outras despesas de custeio, observada a
266 legislação pertinente; aqui já está resumido, então os recursos da cobrança que estão agora disponíveis
267 para 2024 são R\$ 3.205.865,37 e os recursos de custeio então que é a transferência de 10% R\$
268 135.000,00, que é 10% do valor previsto para a cobrança nesse ano de 2024. Esse valor de R\$
269 3.205.865,37 já está somado com os recursos que sobraram dos anos anteriores e que eu vou mostrar
270 para vocês nessa tabela abaixo, lembrando também que esses documentos estão disponíveis para vocês



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

acompanharem com mais exatidão. A previsão de arrecadação no Exercício 2024 com a cobrança, a gente não está falando de CFURH, é um total de R\$ 1.350.000,00. Vai estar tudo especificado, mas a tabela que resume tudo, a mais importante, é aqui no item 6 Despesas de Investimento, então o que a gente vai ter disponível: os 90% daquele R\$ 1.350.000,00, porque 10% ficarão para despesas de custeio, então a gente tem R\$ 1.350.000,00 que é o previsto, lançamentos a crédito constantes no Extrato Bancário mais R\$ 1.939,62. Esse valor são de devoluções de parcelas de contratos não reembolsáveis, então às vezes um empreendimento devolveu um valor porque na hora de fazer a prestação de contas, ele acabou fazer um pouco mais barato e então teve esse valor devolvido. Tivemos também Ajuste do Exercício 2023, num total de R\$ 1.638.044,13, esse valor é o que a gente já tinha no outro ano, que era o valor de R\$ 2.133.807,64, aí foram gastos com um projeto R\$ 495.763,51, então pega os R\$ 2.133.807,64 menos R\$ 495.763,51 que foi gasto, então nós tínhamos, sobrou para somar com esse valor que a gente vai ter disponível agora em 2024 R\$ 1.638.044,13. E temos também para somar nesse valor, que é o que chegou nos R\$ 3.205.865,37 mais R\$ 350.881,62 que é uma apuração parcial da disponibilidade para investimento, ou seja, se a gente voltar aqui no item 5, nós tivemos um ajuste da receita porque, e um total de ajustes, por exemplo, em 2023, tinha uma previsão de arrecadação de R\$ 1.180.000,00, no entanto foi recebido mais do que estava previsto, R\$ 1.271.171,93, ou seja, teve uma diferença de R\$ 91.171,93. Na previsão de alocação para custeio de R\$ 118.000,00, mas foi gasto apenas R\$ 86.642,66, então sobrou mais R\$ 31.367,34. Então todas essas diferenças que estavam previstas um valor mas foi gasto menos, volta para essa conta agora, que é esse valor total que nós temos aqui no final de R\$ 3.205.865,37 e no Anexo II nós temos aqui uma tabela com um demonstrativo de tudo o que foi e está retornando nesse Plano de Aplicação, baseado no **Decreto Estadual nº 50.667/2006 de 30/03/2006**. Então são as tarifas, as taxas bancárias, ressarcimento do valor de tarifa que o DAEE pagou e depois tem que devolver, e mostrando, por exemplo aqui, para pessoal, salários, férias, 13º Salário, isso não tem nada constando porque quem faz essa parte de secretaria executiva de custeio, não é uma Agência de Bacia, é o DAEE, então não tem esse custo. Então essa é uma previsão de aplicação da cobrança no valor de R\$ 135.000,00 que é referente a 10%, o valor que estava previsto para ser arrecadado esse ano, lembrando que no ano que vem, quando a gente volta a fazer essa planilha novamente, o valor a repor pode ter sido maior. Se for maior então, vai ser realocado para o nosso próximo investimento. “Então me coloco à disposição e passo a palavra novamente para o Presidente Jefferson, para que seja discutida e deliberada.” **Sr. Presidente:** “Muito bom isso, eu só espero que a gente não se torne como alguns comitês são, que tem muito dinheiro em caixa, dinheiro em caixa não é bom não. É sinônimo de..., claro, a gente não pode gastar com coisas que não são corretas, mas é um sinônimo de que a gente não está aplicando o dinheiro que arrecadamos com os instrumentos de gerenciamento de recursos hídricos, que é caso da cobrança. Então a gente precisa realmente melhorar o nosso portfolio de projetos e também observar o quê? Conversar, sabe Eliana, a gente vai ter que ter uma conversa séria com o Carlos lá para ver o que é que os outros fazem e conseguem gastar, o que a gente não está fazendo. Projetos que sejam assim importantes para o Comitê, que sejam incentivados, pré avaliados, porque realmente a coisa está ficando complicada. Ano passado a gente teve isso, esse ano talvez tenhamos de novo, e isso não é bom para o Comitê, para a imagem do Comitê perante também o Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Mais uma vez eu agradeço a você por ter nos colocado a par da aplicação dos recursos, e ponho em votação, os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem verbalmente ou no chat, abstenções, então aprovada aqui **por unanimidade** e agora vamos para a **4.6 - DELIBERAÇÃO CBH-SJD nº 282/2024 de 03/04/2024, que “Aprova o Relatório Anual de Atividades de 2023 e o Plano de Trabalho de 2024 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados”**. Eliana, por favor.” Eliana: “Obrigada Sr. Presidente, então essa Deliberação, a penúltima do dia de hoje, “aprova o Relatório Anual de Atividades de 2023, tudo o que o Comitê fez e o Plano de Trabalho de 2024. Então, esse Relatório Anual de Atividades e o Plano de Trabalho são Condições de Exigibilidade e Critérios de Aferição do PROCOMITÊS para avaliar nosso trabalho, então nós fomos obrigados a fazer. Ele também foi elaborado seguindo instruções para esse fim seguindo orientações da ANA e do CRHi; na tabela abaixo está o nosso relatório, que tem participação em eventos, participação no ENCOB, no Workshop do FEHIDRO, no 4º trimestre de 2023; no item 2 Capacitação, onde foram oferecidos cursos pela ANA e pelo CapacitaSIGH (O papel dos representantes no acesso ao FEHIDRO-Conceitos hidrológicos e hidráulicos básicos para o gerenciamento de recursos hídricos e gestão integrada de recursos



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

324 **hídricos**). Isso a gente teve no segundo e no quarto trimestres de 2023; ações de educação ambiental que
325 foram os seminários no âmbito do Plano de Educação Ambiental, onde foram realizadas várias reuniões,
326 várias audiências, isso no último trimestre do ano e atualização do conteúdo do website e redes sociais
327 do CBH-SJD. Isso acontece ao longo do ano onde há inclusive um Plano de Comunicação; a
328 Consolidação e Manutenção da Base de Dados também acontecem o ano todo, onde o Comitê manteve
329 durante todo o ano, o Banco de Dados atualizado, PROCOMITÊS, redes sociais, SIGRH; a elaboração
330 do Relatório de situação aconteceu no segundo trimestre, conforme a gente recebe os dados temos um
331 prazo a cumprir; Reuniões: Plenárias, Grupos e Câmaras Técnicas, a gente elabora essas reuniões
332 também o ano todo, Revisão de Deliberações e implementação de indicadores, o Comitê também
333 participou de todas as reuniões do CRH em 2023 que tratam dessas revisões e acompanhamento. Agora
334 o Plano de Trabalho para o ano de 2024: é mais ou menos nos mesmos moldes do Plano do Relatório de
335 Atividades. Item 1: participação em eventos: já tivemos atividades no primeiro trimestre, teremos no
336 terceiro e no quarto; capacitação dos membros primeiro trimestre, por exemplo, as palestras que nós
337 tivemos, era para outorga, licenciamento ambiental, e no terceiro trimestre ações de educação ambiental
338 agora no primeiro trimestre, com a realização do Plano de Educação Ambiental e também esse projeto
339 das palestras que é considerado educação ambiental; atualização do conteúdo do Website, redes sociais
340 do Comitê também, será feito o ano todo; consolidação e manutenção da Base de Dados o ano todo;
341 elaboração do Relatório de Situação, esse ano vai acontecer um pouquinho mais tarde, entre o terceiro e
342 o quarto trimestre; reuniões, grupos e plenárias também o ano todo e revisão das deliberações, também o
343 ano todo. Claro, esse é um Plano de Trabalho, e de acordo com a demanda e de acordo com as situações,
344 pode ter alguma mudança, mas aí é incluído depois no relatório do ano que vem. “Eu também me coloco
345 à disposição para eventuais dúvidas e passo a palavra para o nosso Presidente Jefferson.” **Sr.**
346 **Presidente:** “O Presidente Jefferson está voltando. Bem, então mais uma vez agradeço a você Eliana e
347 coloco em discussão, votação e aprovação a nossa Deliberação 282, colocando em votação, os favoráveis
348 permaneçam como estão, os contrários e abstenções por favor se manifestem, aprovada **por**
349 **unanimidade**. Então vamos agora para Gabriela, é isso, “**Apresentação do Plano de Educação**
350 **Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados (PEA – SJD)**”. A Gabriela falará
351 sobre o Plano de Educação Ambiental da Bacia do Rio São José dos Dourados e a Lucíola apresentará a
352 Deliberação. Gabriela, é um prazer revê-la.” Gabriela Rahal de Rezende, do Instituto Cultural Janela
353 Aberta, com a palavra: “Igualmente Professor Jefferson, é sempre bom estar aqui com vocês, para iniciar
354 eu gostaria de parabenizar todas as ações do Comitê de Bacia do São José dos Dourados nesses últimos
355 dois anos e meio mais ou menos que a gente está aí desenvolvendo o Plano de Educação Ambiental, deu
356 para acompanhar o trabalho do Comitê e ver a seriedade de todos os envolvidos, a profissionalidade de
357 todos, muita evolução. Para fazer o Plano de Educação Ambiental, a gente também consultou os Planos
358 de Bacia anteriores, eu falo assim, a evolução do Comitê, porque na parte ambiental a gente vê uma
359 decadência como o Professor Jefferson falou, mas isso não é um problema só desse Comitê, a gente sabe
360 que esse é um problema generalizado que estamos enfrentando, mas de cara gostaria de agradecer e vou
361 fazer uma apresentação rápida para vocês, queria saber se eu posso apresentar a tela? O Lucas está aqui
362 também presente, ele vai me dar um suporte, então para quem não me conhece eu sou Gabriela Rahal de
363 Rezende, Engenheira Ambiental formada na USP de São Carlos, vocês já estão olhando a apresentação?
364 Sou Especialista em Gestão de Projetos, pela ESALQ e junto com uma grande equipe que foi formada
365 pelo Instituto Cultural Janela Aberta, que é de São Carlos, tem parcerias com a UFSCAR e com a USP, a
366 gente desenvolveu esse produto a pedido do Comitê de Bacia. Então rapidinho vou pedir para o Lucas
367 que está aqui comigo se apresentar, ele vai me dar um suporte aí em alguns momentos, e queria muito
368 agradecer à Eliana, Lucíola, Jefferson, Alessandro, toda a Câmara Técnica de Educação Ambiental, a
369 Carolina, hoje a gente considera assim um momento de celebração e fechamento desse projeto e de um
370 novo ciclo aí para fortalecer a educação ambiental na Bacia, que é o que o Comitê vem buscando, e ...
371 não desiste dessa proposta de fomentar a educação ambiental e a gente espera que possa contribuir
372 bastante com os resultados do Plano.” Lucas Augusto dos Reis Beco: “Boa tarde a todos, eu sou
373 Engenheiro Ambiental também, Especialista em Educação Ambiental, também trabalho com a Gabriela
374 em alguns projetos e foi um prazer, uma honra participar do PEA – SJD, fazer esse projeto de educação
375 ambiental, de ter ido ao território para as oficinas, que foi importante também para esse contato direto
376 com os técnicos, gestores locais, com a sociedade civil, tudo isso e bastante trabalho também de pesquisa



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

377 e de escritório e foi chegando nesse produto final bacana que a gente chegou agora, estou por aqui
378 também acompanhando a apresentação, no suporte, qualquer coisa eu estou aqui no chat, Gabriela, se
379 precisar.” Gabriela: “Ok, obrigado Lucas, então a gente entregou, foram apresentados os resultados no
380 relatório final, a cartilha está em finalização de diagramação, estava tendo alguns ajustes finais, a gente
381 recebeu agora de manhã da diagramadora, depois o Lucas vai deixar o link para vocês terem uma prévia
382 da cartilha, o material vai ser impresso e também salvo em pendrives e vai estar disponível no Comitê de
383 Bacia aos interessados. Então rapidamente ..., já fez uma audiência pública mas a gente queria só
384 registrar alguns pontos que a gente acha importantes, até para fomentar quem quiser estudar mais, ler
385 toda a cartilha, o material educativo ficou bem bacana para todo mundo que quiser desenvolver projetos
386 nessa área, então no contexto, porque a gente fez esse Plano? Porque o Comitê realizou esse projeto, para
387 vocês terem uma idéia, de 1998 até 2021 apenas três projetos conseguiram ser financiados pela Câmara
388 Técnica de Educação Ambiental, então a Câmara Técnica percebeu que precisava de algum produto que
389 pudesse auxiliar nisso. O que a gente identificou nesse diagnóstico é que existem iniciativas de educação
390 ambiental na Bacia. Foram cadastradas mais de 90 iniciativas nos últimos 5 anos, que foram
391 desenvolvidas na Bacia, só que a maioria não foi custeada pelo FEHIDRO porque os atores de educação
392 ambiental, os gestores, às vezes desconhecem o Fundo ou o consideram muito burocrático e de difícil
393 acesso, então a idéia é que o Plano possa auxiliar nisso, visto que ele tem como produto final o roteiro de
394 como elaborar um projeto FEHIDRO e de tentar melhorar essa situação porque todo ano ou a cada dois
395 anos tem o recurso para a educação ambiental, e é um tema muito importante (**falha na gravação**)... ele
396 levou o seu plano de ação à necessidade da criação desse Plano de Educação Ambiental, em maio de
397 2019 e o Janela Aberta, que é essa instituição que atua no planejamento ambiental já há algum tempo,
398 captou recursos para a execução do Plano. Então lembrando que Educação Ambiental é algo muito
399 importante para a gente mudar esse contexto da Bacia, se as pessoas não mudarem a realidade delas em
400 relação ao meio ambiente, principalmente elas vão saber cuidar da água que é um recurso tão precioso
401 que a gente está aqui para defender, então a Educação Ambiental é um processo no qual o indivíduo e a
402 coletividade constroem valores sociais, conhecimento, habilidades, atitudes e competências voltadas para
403 a conservação do meio ambiente, um bem de uso comum do povo essencial à sadia qualidade de vida e
404 sua sustentabilidade. A gente trouxe para o Plano os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – (ODS
405 ONU), dentro do PEA foram constituídos objetivos linkados aos ODS, então esses formam os ODS
406 abordados principalmente no PEA, e a metodologia envolveu diversas etapas, a de cor laranja traz um
407 pouco do diagnóstico, a de cor azul resume o prognóstico e a de cor verde o planejamento estratégico. Eu
408 não vou entrar em detalhes aqui para vocês para a gente não demorar muito, mas toda... de toda uma
409 etapa de consulta às políticas públicas de educação ambiental, inclusive aquela fase que eu falei dentro
410 da Política Nacional de Educação Ambiental, para eu consultar as políticas relacionadas a recursos
411 hídricos, a gente fez um processo que se chama ... (ininteligível) de avaliação das políticas públicas e a
412 partir daí saíram os princípios do PEA, vou mostrar para vocês, foram feitos também fóruns
413 participativos para a validação dos resultados, e a gente tem como produtos finais um relatório técnico, a
414 cartilha educativa, que o Lucas vai mandar o link ou já mandou, um roteiro de como elaborar projetos de
415 educação ambiental, e os critérios de pontuação para a Câmara Técnica de Educação Ambiental utilizar
416 na aplicação dos projetos submetidos à Câmara Técnica, nos projetos específicos para a CT-EA. Aqui a
417 gente tem a nossa Bacia, o Plano possui diversos mapas também que poderão ser utilizados por qualquer
418 interessado que tenha os objetivos para poder ser realmente utilizados, um dos resultados foi a utilização
419 de linhas temáticas prioritárias para investimento, então para cada município foi estudado quais são os
420 temas principais dos projetos de educação ambiental nesse momento, então eu vou mostrar para vocês,
421 tem uma tabela final, são essas, mas acho que eu não vou ler todas elas, mas depois vocês podem ler,
422 cada linha temática teve componentes associados, então como produto final a gente tem um mapa onde...
423 e uma lista onde tem toda a linha temática que foi considerada depois pelo diagnóstico realizado como
424 linha temática prioritária de cada município e também a gente tem esse mapa prioritário da UGRHI-18.
425 A gente vê que a linha prioritária da UGRHI-18 é essa verdinha, que tem a ver com a conservação dos
426 recursos naturais, mas todas essas linhas temáticas são prioritárias. Então cada município vai poder olhar
427 a cartilha e os resultados finais, quais seriam as linhas temáticas prioritárias para o seu município, em
428 relação a educação ambiental, pode se basear nisso para a elaboração dos projetos. Agora aqui os
429 resultados do diagnóstico: vou mostrar aqui, a gente tem os princípios do PEA, os objetivos do PEA e as



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

430 diretrizes metodológicas. Tudo isso é material para a elaboração de projetos, depois para quem quiser
431 utilizar os princípios, depois para quem quiser escrever os princípios dos projetos, eu vou passar bem
432 rápido aqui, mas tem princípios básicos, metodológicos, ambientais. Tivemos também a construção dos
433 objetivos do PEA, como eu falei para vocês a gente se baseou nas políticas públicas de educação
434 ambiental existentes e também nos ODS, principalmente nos objetivos... que têm um conteúdo bem
435 bacana que completa para quem quiser se aprofundar, foram criadas também diretrizes metodológicas,
436 então pensando na metodologia de projetos de educação ambiental, são descritas diversas formas de se
437 fazer educação ambiental, abordagens, formatos, tipos de dinâmicas, atividades, oficinas, então aqui a
438 gente tem uma riqueza na parte de... metodológicas para serem consultadas. E por fim, como produto
439 final, no planejamento estratégico, foram criados três programas e também subprogramas para compor o
440 Plano, então o Plano é composto por esses três programas e esses subprogramas. A gente tem também
441 essa tabela final que é para auxiliar também a elaboração de projetos, então para cada quadriênio, estão
442 indicados os projetos prioritários, foi deixado de uma forma bem abrangente para não restringir as
443 pessoas que querem descrever projetos, mas para que todos pudessem ter algumas diretrizes. Então quem
444 for elaborar projeto de educação ambiental, pode consultar aqui os programas e os subprogramas e se
445 basear neles que vai ter bastante conteúdo, a gente tentou elaborar todas as temáticas possíveis, então
446 com certeza agora o caminho já está mais bem desenhado para quem quer escrever um projeto de
447 educação ambiental para a UGRHI-18. No final temos uma tabela onde tem 78 projetos relevantes para
448 a UGRHI-18, divididos nas linhas temáticas, de acordo com os diversos temas você vai encontrar
449 projetos, gestões de projetos que vieram tanto de fóruns como do diagnóstico, então tem muitas
450 possibilidades de projetos para serem desenvolvidos na Bacia, e também outros temas vão poder serem
451 abarcados, os critérios têm a ponderação mas ele abrange todos os temas, o Plano é para trazer uma
452 orientação e também alertar os principais pontos para cada município e também para a Bacia, mas a idéia
453 é que a gente não limite, apenas a melhor qualidade técnica dos projetos. E para isso a gente criou um
454 Roteiro de Elaboração de Projetos FEHIDRO de Educação Ambiental para ficar disponível para o
455 Comitê e para os atores, então na cartilha consta esse roteiro, e nele tem o passo a passo, inclusive de
456 como usar a cartilha, quem quiser começar a escrever projetos e está com pressa, comece pelo roteiro
457 que ele vai te guiando também como você utilizar a cartilha, então aqui a gente tem o passo a passo e por
458 fim a gente tem os critérios de pontuação que foram apresentados pela Câmara Técnica de Educação
459 Ambiental, foram validados, feitos os ajustes e as sugestões para o próximo ano, se quiserem ser
460 utilizados mas acho que esse ano já foram utilizados, na verdade, mas agora fica mais fácil tanto para a
461 Câmara Técnica de Educação Ambiental quanto para quem escreve o projeto, saber quais são os critérios
462 específicos para educação ambiental. Então isso também pode ser consultado no site do Comitê os
463 materiais disponíveis, e a gente gostaria de agradecer e ficar à disposição para esclarecer qualquer dúvida
464 e agradecer novamente a parceria e estamos à disposição. Lucas, quer complementar, ficou alguma
465 dúvida...” Lucas Beco: “Só uma questão, eu coloquei aqui no chat o link para a cartilha, mas para o PE a
466 gente tem dois produtos finais: a cartilha é um material que foi diagramado porque é mais educativo, é
467 mais simples digamos assim mas a gente tem o Relatório Técnico do PEA que está mais completo, tem
468 todos os apêndices, todos os mapas, então a gente tem esses dois produtos, o Relatório Técnico que é
469 mais denso e a cartilha que vai ser impressa um pouco mais leve, mas que qualquer assunto que queira
470 ser aprofundado, detalhado na cartilha, tem mais destrinchado no Relatório Final.” Eliana: “Pessoal, eu
471 também quero informar que na sexta-feira agora (05/04) a gente vai ter a nossa primeira reunião da
472 Câmara Técnica de Educação Ambiental para avaliar projetos de educação ambiental protocolados no
473 FEHIDRO, já com os critérios do nosso Plano de Educação Ambiental (PEA-SJD). “Então é um avanço
474 muito grande e é um prazer falar que a gente vai colocar em prática o nosso PEA.” Gabriela: “Que
475 ótimo, ótima notícia. São poucos comitês viu, tem até um estudo que a gente encontrou enquanto a gente
476 estava desenvolvendo e a gente se baseou numa tese de doutorado que cita todos os comitês de bacia e
477 analisou quais investiam em critérios, são muito poucos comitês que tem critérios específicos para a
478 educação ambiental, realmente é um grande avanço. E um Plano de Educação Ambiental também, é o
479 que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos recomenda bastante dentro da Câmara Técnica Estadual
480 de Educação Ambiental.” **Sr. Presidente:** “Depois... Eu agradeço, muito boa a apresentação embora
481 tenha falhado, não sei se para todo mundo falhou o seu áudio Gabriela, ficava truncado, falhou para
482 vocês Eliana, Gabriel, por conta disso, estava falhando e também truncava um pouco a tela mas agradeço



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

483 muito, depois você me fala, fala para todo mundo, não só para mim, quais são esses comitês, é relativo
484 ao Brasil ou ao Estado de São Paulo, aos 22?” Gabriela: “Estado de São Paulo, vou resgatar isso para
485 você.” **Sr. Presidente:** “Eu agradeço a sua apresentação, e ao Lucas eu peço que também disponibilize
486 o quanto antes esse relatório mais completo, mais técnico para que a gente possa avaliar.” Gabriela: “Ele
487 foi enviado já Jefferson, me desculpa eu esqueci de avisar mas o relatório foi enviado com o material da
488 reunião.” **Sr. Presidente:** “Então todo mundo já recebeu, peço desculpas por estar pedindo uma coisa
489 que já foi enviada, mas é muita coisa nesse e-mail, não estou conseguindo segurar esses e-mails todos...”
490 Gabriela: “Inclusive quem ainda não baixou, é só clicar lá no link da reunião que tem disponível lá.” **Sr.**
491 **Presidente:** “E é bom falar uma coisa que é importante e que as pessoas esquecem, isso não é estático, é
492 dinâmico. Então isso deverá ser feita uma revisão a daqui no máximo cinco anos para ver quais são as
493 atitudes tomadas dentro da Bacia, quais são os novos propósitos, porque a gente está numa situação,
494 como a gente já colocou, de diminuição de recarga de aquífero, diminuição de nascentes, diminuição do
495 próprio corpo hídrico ou dos corpos hídricos. Então é necessário que se amplie esse debate, que se
496 amplie também em todos os níveis o Estado, o Município, a Sociedade Civil, que se debata isso e se
497 amplie a capacitação dessas pessoas. Ou seja, cada escola faça a sua parte, em termos de reciclagem, a
498 gente tem aqui o Alessandro que é da nossa Câmara Técnica de Educação Ambiental, acho que ainda
499 está presente na reunião Alessandro? Se sim, dê um sinal Alessandro, se está entre nós. Então, qual é a
500 idéia? A idéia é que a gente teve, como eu falei, a questão do caiaque. Tem também essa outra questão
501 que é um modelo diferenciado de extensão para as escolas, com a participação das universidades, a
502 universidade hoje é a nossa (UNESP) mas também temos outras que podem fazer uma coabitação desse
503 projeto, não há nenhum empecilho para isto, inclusive vocês podem apresentar o que vocês têm, certo,
504 como uma forma de integração, porque um bom plano e um bom planejamento e um bom relatório, está
505 vivo dentro da sociedade, ele não pode só estar engavetado ou empilhado numa estante, pelo menos essa
506 é a visão que eu tenho hoje. “Eu conheci você lá atrás Gabriela, a visão que eu tinha não era essa não.”
507 Gabriela: “Isso mesmo Jefferson, concordo plenamente, inclusive a nossa idéia é que esse Plano mude
508 mesmo, a gente conseguiu executá-lo na Bacia PCJ e depois do Plano as pessoas começaram a escrever
509 projetos. Tanto que hoje em dia é disputadíssimo e eu mesma ajudei escrever por um lado e às vezes no
510 próprio projeto, eu falava, estão funcionando os critérios, porque eu ajudei com os critérios e também...
511 Essa é a idéia mesmo, não é?” **Sr. Presidente:** “E começar a ter coisas, por exemplo, apoiar projetos
512 que já existem dentro da Bacia, começa com essa questão do caiaque, ampliar, fazer ele na época de
513 seca, na época de cheia, o rio na época de maior vazão, de menor vazão, mostrando características,
514 mostrando à sociedade como o rio se comporta, nada melhor do que isso e a gente não tem isso no
515 Estado de São Paulo, a gente tem isso em alguns outros Estados, temos aí um forte viés para isso que é o
516 Rio São Francisco, o Comitê do São Francisco é um Comitê forte, com aquela história “se não protege o
517 São Francisco eu viro carranca”, você deve conhecer, não sei se conhece, mas é bom você dar uma
518 observada nesse projeto, e a gente tem que começar a fazer esse tipo de ação. Nada melhor do que às
519 vezes tamponar córregos urbanos, é revitalizá-los. Nada melhor do que a gente não tampar a vossoroca
520 com entulhos e se fazer reflorestamentos. E tentar, não sei se..., realmente eu não tive tempo de ler, o
521 **PSA (Pagamento por Serviços Ambientais)** não é um fator nessa Bacia, ele não está presente nessa
522 Bacia, ele deve começar a ser presente nessa Bacia e de alguma forma tentarmos viabilizar, senão for um
523 PSA de fato mas um PSA indireto. O que é um PSA indireto? É onde a prefeitura ou por exemplo a
524 SAEV ajuda o produtor a melhorar essa situação do produtor de água que tem lá a nascente, que não
525 fique somente restrito aos cinquenta, trinta ou dez metros, que infelizmente agora está vigente para a
526 proteção de uma nascente, mas que tente reflorestar, tente segurar isso, que se ele não receber isso, que
527 ele receba de forma indireta um terraceamento, uma colocação de estacas, com cercas, de uma forma
528 indireta ele começa a ter essa integração porque é rural, a nossa água não está nascendo e brotando no
529 ‘urbano’, ela está nascendo e brotando no rural, então a gente precisa ter essa consciência. A Monalisa
530 acho que quer fazer alguma colocação sobre isso, seja muito bem vinda Engenheira Monalisa, Mestre do
531 PROFIAGUA, que muito nos orgulha.” Monalisa V. F. Ferreira, Secretária de Agricultura/CATI
532 Regional de Fernandópolis, com a palavra: “Boa tarde a todos, só um comentário sobre o PSA, a
533 Secretária da Agricultura tem um projeto, o Berços D’água, que a Regional da CATI de General
534 Salgado, que pertence a maior parte dessa Regional, não sei se tem alguém aqui de General Salgado, mas
535 a maioria dos municípios da Regional de Gal. Salgado está dentro da nossa Bacia, São José dos



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

536 Dourados, e a Regional de General Salgado foi a Regional dentro do Estado de São Paulo que mais fez
537 projetos dentro do PSA da Secretaria da Agricultura, que é a recuperação de áreas degradadas, são R\$
538 25.000,00 para cada produtor, a fundo perdido, com 90%, o produtor vai reembolsar 10% desse valor,
539 então aqui na Regional de Fernandópolis tem alguma coisa também, na Regional de Jales, então assim,
540 está acontecendo, a Secretaria está trabalhando nisso, acho que esse fim de semana, a semana que vem,
541 vão ser liberados mais cinco milhões para esse trabalho, então eu acho que a gente podia fazer alguma
542 visita, fazer um trabalho de divulgação do que vem sendo feito nesses locais.” **Sr. Presidente:**
543 “Excelente, está vendo Monalisa, talvez a gente precise fazer um grande evento dentro da Bacia
544 conhecendo a Bacia do São José dos Dourados por dentro. Pode anotar, gravar ou colocar isso na ata,
545 porque a gente não sabe o que está sendo feito. A gente não sabe nem prever, por exemplo, isso aí a
546 gente não sabe o que foi feito, de que forma foi feito, você está trazendo um fato novo aqui, Monalisa, eu
547 acho que você Gabriela e você Lucas, que são de fora, olhando num plano cartesiano também, tiveram
548 pouca informação sobre esse evento aí, o Eco Caiaque que o Alessandro fez. Comitê do Futuro acho que
549 nem pincelado foi. Porque a gente tem pouca visualização no nosso Instagram, tem no Instagram, mas
550 precisa começar a ter uma integração maior no próprio Comitê de Bacia. Então é assim, inclusive o
551 Gabriel está junto com a gente nesse negócio do Comitê do Futuro, focando empresas parceiras, porque
552 você trabalha numa autarquia que hoje é mais ou menos privatizada, Gabriel Ferreira, não é? A SAEV é
553 mais ou menos assim, e tem outras aqui dentro, a SABESP está em vias de privatização, a gente
554 começa a trabalhar com as empresas de água, afinal de contas é o fundamento termos água para
555 abastecimento, depois dessedentação e depois outros fins e isso tudo é importante a gente conhecer,
556 porque sabe Gabriel e Lucas, a gente ter esse auto conhecimento, que para nós ainda é um
557 desconhecimento, mas agradeço muito, acho que é um grande avanço estarmos entre poucos comitês que
558 têm esse tipo de plano, é importantíssimo, ressaltar isso numa reunião do Conselho Estadual, ressaltar
559 isso no Fórum, a gente está fazendo muita coisa e não ressaltar, só fica a imagem negativa lá de trás, que
560 é muito difícil de apagar, tem que botar a imagem positiva e com fatos novos e favoráveis ao Comitê.
561 Acho isso muito importante para ser debatido, ressaltado e revisto. Sempre revisto, então que vocês
562 tenham mais trabalho com a gente ou outras empresas do mesmo ramo, mas que vão melhorar a
563 qualidade ambiental, que é qualidade da água, qualidade do recurso hídrico do Comitê de Bacia. Muito
564 obrigado. Então coloco em discussão... Alguém gostaria de falar?” Gabriela: “Só agradecer Jefferson
565 obrigada. “Foi bom esse debate.” **Sr. Presidente:** “Eu acho oportuno e importante, eu prestei atenção, só
566 desliguei a câmera porque tinha coisas para..., eu estou com uma telazinha mais duas telas aqui, três telas
567 hoje, ainda bem, sempre estou com duas, agora estou com três. Maravilha, então continuando, vencemos
568 a pauta e essa Deliberação passa a ter o número 282/2024?” Eliana: “283, deixa eu mostrá-la aqui para
569 ficar claro...” **Sr. Presidente:** “Ah é, porque tem a Lucíola que vai fazer a apresentação.” Eliana: “Eu
570 vou apresentar no lugar dela. Tivemos apenas um imprevisto. **4.7 - DELIBERAÇÃO CBH-SJD nº**
571 **283/2024 de 03/04/2024, que “Aprova o Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do**
572 **Rio São José dos Dourados (PEA – SJD)”** Essa Deliberação é pequenininha, é só para ficar claro, esse
573 Plano de Educação Ambiental que visa fomentar as ações de educação ambiental no âmbito do nosso
574 Comitê, em especial a Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) e a política de financiamento
575 de projetos FEHIDRO. Também considerando a necessidade de orientar as ações de educação ambiental
576 na UGRHI-18; considerando que a educação ambiental é o principal instrumento modificador do
577 comportamento e promovedor do pensamento crítico da população em relação aos problemas
578 ambientais; considerando a Audiência Pública do Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica
579 do Rio São José dos Dourados realizada em Jales em 01/09/2023; considerando que a proposta do Plano
580 de Educação Ambiental foi apreciada durante nessa plenária de hoje (03/04/2024), **Delibera:** Fica
581 aprovado o Plano de Educação Ambiental. Devolvo a palavra para o nosso Presidente Jefferson.” **Sr.**
582 **Presidente:** “Ok, muito obrigado mais uma vez Eliana, colocamos para aprovação, os favoráveis
583 permaneçam como estão, os contrários e abstenções se manifestem, **aprovada por unanimidade.** Bem,
584 então essa é a **Deliberação CBH-SJD nº 283/2024. 5.0 Outros Assuntos:** Dentro do que está exposto,
585 agora eu abro para manifestações do plenário, por favor senhoras e senhores, podem se manifestar,
586 ninguém? Está vendo, o pessoal não..., parece aula, sabe aula Gabriela, você vai lá e fala “dúvidas”?
587 Sugestões? Depois ‘essa aula é uma porcaria’, um dia desses eu fiz uma coisa muito interessante, eu falei
588 ‘como é que vocês querem a aula?’ Aí travou, deu ‘tilt’, quais são as perguntas que vocês têm para me



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

589 fazer? Falei vocês vão ser engenheiros, ninguém faz perguntas, tem que ser questionador e aí? Foi um
590 silêncio sepulcral, um olhando para a cara do outro, para a lâmpada, olhando pela janela, ninguém queria
591 se manifestar, impressionante, se fizer isso no Comitê é a mesma coisa. Ninguém quer se manifestar. A
592 gerente tem que mudar esse conceito. “Eu estou piorando com a idade, bem vamos lá...” Gabriela: “Acho
593 que a Monalisa levantou a mão, não sei se já estava levantada...” **Sr. Presidente:** “Então muito bem
594 Monalisa, olha aí, está vendo, como é o nome do rebento Monalisa?” Monalisa: “É José Guilherme.” **Sr.**
595 **Presidente:** “Pois é, depois do José Guilherme, é outra mulher, o José Guilherme foi outro que mudou a
596 vida dela, ela também ficava olhando para a lâmpada, agora não, ‘eu vou reclamar, isso aqui não está
597 bom, eu quero que melhore’, eu acho ótimo isso Monalisa, cuida bem agora do José Guilherme.”
598 Monalisa: “Exatamente, eu vou reclamar mesmo, eu queria fazer um comentário sobre as..., eu não
599 assisti às duas capacitações que tiveram no Comitê, eu tinha compromisso, só participei da capacitação
600 de Licenciamento Ambiental, e na minha opinião, eu não sei se teve mais gente que teve essa impressão,
601 não atingiu o objetivo. O público alvo era produtor rural, não teve quase produtor rural mas daí a culpa
602 não é tanto do Comitê, mas da forma como foi falado, não falou a língua do produtor, não falou o
603 assunto da forma que pudesse ajudar de alguma forma o produtor rural, então assim, um investimento
604 alto para não chegar no objetivo que essa capacitação buscava que era trazer conhecimento para o
605 produtor rural. Então eu não sei como a gente pode fazer para quando tiver um tipo de evento desses, a
606 gente conseguir saber o que o conteúdo que vai ser apresentado, está de acordo com aquilo que está
607 sendo proposto. Era isso.” Eliana: “Esse conteúdo apresentado, os tópicos, foram discutidos e foram
608 aprovados antes, porque houve um Termo de Referência sobre os assuntos. Só que eu acho que num
609 próximo a gente pode colocar um tópico no Termo de Referência pedindo que seja aprovado também a
610 apresentação mesmo, que a gente e a câmara técnica também veja essa apresentação para saber se está
611 realmente de acordo, porque a de outorga eu achei especificamente eu achei que foi mais produtiva
612 mesmo, a de licenciamento ambiental acabou tendo um foco maior para licenciamento de empresas,
613 sendo que o foco era o produtor rural. Aí em Nhandeara, eu e a Monalisa conversamos e tivemos essa
614 mesma percepção, no outro dia era em Suzanápolis. E em Suzanápolis deu tempo para eu conversar com
615 a Débora, que era a organizadora, representante da empresa, à noite e no outro dia a gente inseriu
616 correndo algumas coisas mais úteis, como por exemplo, até como fazer uma via rápida ambiental para
617 corte de árvores, que seria uma coisa mais prática para o produtor rural. Mas assim eu concordo com a
618 sua postura, que numa próxima então a gente tem que acompanhar e eu acho que a CT-EA tem que
619 avaliar e aprovar até a apresentação mesmo para ver exatamente o que vai ser apresentado, diferente da
620 de outorga, que eu achei que foi mais produtiva. “Não sei se todos concordam.” **Sr. Presidente:** “Eu
621 levantei a mão porque também vou fazer um comentário: eu não sei se é a empresa que fez a
622 contratação, e todo o mais as pessoas, ela discutiu o público-alvo com essas pessoas que foram
623 contratadas para a apresentação.” Eliana interrompe: “No próprio tema, já estava escrito que era para
624 produtores rurais, era para...” **Sr. Presidente:** “O próprio tema, é aquela história, hoje em dia você tem
625 que falar, isto é uma ironia. Você terminou a frase, senão as pessoas não entendem, infelizmente a
626 sociedade mudou para pior, e o que eu acho também, foi feita uma avaliação com as pessoas que
627 estavam lá? Uma avaliação, um questionário, isso é uma falha, quando se faz qualquer coisa tem que se
628 fazer isso. Então tem que colocar isso para a empresa. Como bem colocou a Monalisa, uma empresa
629 desse porte tem que ter esse tipo de condicionante. Você não pode fazer qualquer evento e não perguntar,
630 se a gente fez aqui para aluno de ensino médio, se perguntou o que que achou, qual a possibilidade se
631 faria de novo, pode melhorar, aspectos positivos e negativos, a empresa também tem que fazer. A
632 empresa tem que fazer isso, senão ela não é mais contratada. É simples, ‘olha, você vai ser contratada de
633 novo mas não dá para contratar desse jeito’. Então é isso que eu enxergo, a Monalisa realmente tinha
634 falado comigo também, podia ter falado com você, que ela tem mais intimidade com a gente, eu falei,
635 coloca isso publicamente, porque esses eventos não foram feitos para engenheiros, Engenheira Eliana,
636 Engenheira Lucíola, Engenheira Márcia ou o Engenheiro Jefferson. Foi feito para a comunidade, então
637 tem que ter uma linguagem acessível, tem que ter esse viés do que eles estão querendo ouvir e para
638 resolver os problemas dessa comunidade. A sociedade que bancou isso no final das contas. Então é isso
639 que eu gostaria de colocar. Viu, Neli, eu me comportei, falei direitinho e não me exacerbei. Neli, bom te
640 ver de novo, muito legal, você não tem idéia de como eu fico contente, eu preciso te ver pessoalmente e
641 lhe dar um abraço bem apertado e um cheiro em você.” Neli Meneghini Nogueira, AERJ de Jales: “Mas



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

642 logo, logo, nós vamos, você vai ver.” **Sr. Presidente:** “O cabelinho está crescendo, nossa Neli, é uma
643 emoção te ver viu...” Neli: “Eu também gosto muito, você sabe disso, que eu gosto do pessoal do
644 Comitê, inclusive falando sobre o assunto, no de outorga eu realmente acho que foi bom, tem algumas
645 coisas que realmente poderiam ser colocadas de uma outra maneira, mas de maneira geral foi bom
646 porque, eu fui em Palmeira D’Oeste, eu achei que tinha vários produtores, vários técnicos que estão
647 direto na ação com os produtores, então eu acho que facilita isso também. Agora o outro, o do
648 licenciamento, eu fiz uma pequena confusão: eu olhei o dia e achei que era em Suzanápolis, e estava
649 sendo lá em Nhandeara, eu cheguei em Suzanápolis não tinha ninguém e até liguei, então eu não vi, mas
650 inclusive já tinham me falado isso daí, que não tinha sido a contento, inclusive a Monalisa tinha também
651 falado, eu acho que hoje a preocupação nossa e também um pouco da falta das pessoas estarem
652 engajando em palestras, esse tipo de coisa, é que às vezes eles falam ‘nós vamos lá e realmente os caras
653 não falam o que a gente está querendo ouvir’. Então a cada dia que passa eu vejo uma distância maior, e
654 assim, eu sei que 4 horas é o mínimo, mas fica difícil, porque lá ele..., eu estou falando da outorga, ele
655 começou às oito, oito e quinze e foi até meio dia e quarenta, meio dia e quarenta e cinco, quer dizer, no
656 final ficou corrido, algumas coisas que o pessoal até perguntou bastante, eu acho que o pessoal ficou até
657 um pouquinho sem perguntar porque passou do horário. Tinha gente que tinha outros compromissos, que
658 precisaram ir embora, então talvez, principalmente quando é voltado ao produtor, com público externo,
659 era importante que os horários fossem seguidos e que tenham um tempo assim bem definido, por
660 exemplo, das oito às onze horas, das oito às onze horas e meia, porque tem várias pessoas que têm outros
661 compromissos, para mim não tem problema, mas a gente quando vai programar...” Fala interrompida.
662 Eliana: “Neli, você mudou...” **Sr. Presidente:** “Neli, ficou mudo aí, fez que nem eu faço aqui de vez em
663 quando.” Neli: “É que eu falo um pouquinho com as mãos, então... eu acho que ela ficou, essa da
664 outorga ficou um pouco prejudicada ao final, que inclusive o João precisou sair antes também, no
665 finalzinho, então foram várias pessoas que eram importantes que queriam estar lá e que precisaram sair
666 em função de outros compromissos. Então eu falo, a gente tem que pensar bem como fazer para
667 aproveitar o máximo a pessoa que está aí fazendo a palestra. “E que bom que deu para acertar um pouco
668 melhor em Suzanápolis, Eliana.” Eliana: “Não foi 100%, mas pelo menos deu para inserir um caso
669 prático lá no meio, eu improvisei umas perguntas também e eram coisas que eu já sabia, que o Denílson
670 falou, mas você não sabe disso, era só para fazer o apresentador falar...” Neli: “Mas é isso aí mesmo, às
671 vezes a gente tem que fazer isso para estimular o pessoal.” **Sr. Presidente:** “Muito bom esse feedback
672 seu Neli, muito bom esse feedback seu Monalisa, tem que seguir o rito, Engenheira Neli e Engenheira
673 Monalisa, porque tem que orientar mesmo a empresa, tem que falar, tudo bem, é o Rui Brasil, a pessoa
674 que conhece muito mais de outorga do que eu, do que qualquer um aqui nessa reunião virtual, porém tem
675 que ver a dosagem disso, então eu concordo com você, hoje em dia é muito difícil, quer dizer o
676 agricultor talvez aguente, pessoas de mais idade talvez aguente mas é muito difícil você conseguir uma
677 plateia ficar quatro horas e quarenta como você falou aí, linkada numa palestra, seja ela presencial ou
678 virtual. Então talvez os próximos quebrar, duas horas de cada coisa. Porque o pacote veio pronto, pelo
679 menos para mim, não sei se para você Eliana. Ó, é desse jeito. Aí eu falei não, vamos tentar, até mesmo a
680 imagem a gente não concordou, teve que trocar, mas é assim porque é importante ter esse feedback,
681 então que isso fique registrado aqui em ata dessa reunião, para que tenha esse feedback também para a
682 empresa, porque a gente pode chamar de novo os mesmos interlocutores, os mesmos palestrantes, porém
683 com essa nova visão. Ainda quer falar mais alguma coisa Neli? Tranquilo? Então agora...” Eliana: “A
684 Márcia está com a mão levantada...” **Sr. Presidente:** “A Márcia e a Monalisa primeiro. Monalisa quer
685 falar mais alguma coisa, depois eu passo para a Márcia.” Monalisa: “Só complementando essa questão
686 da capacitação, como a Neli colocou, eu acho que a gente podia mudar a forma assim quando for o
687 produtor rural o público-alvo, levar para o campo, fazer tipo um dia campo, fazer uma parte teórica com
688 uma parte prática com visita, eu acho que acaba o tempo..., o assunto flui melhor, acaba ficando mais
689 interessante para os produtores.” Eliana: “Monalisa, essa foi a forma que foi feita em Pontalinda, na
690 sexta-feira. Informando a quem não foi, teve a palestra na parte da manhã, foi falado sobre o Comitê do
691 Futuro sim, porque era para a Carol apresentar, mas o carro dela quebrou, mas ela apresentou on-line
692 mas com o banner lá do lado.” **Sr. Presidente:** “Não, não, eu sei, eu estou sabendo, mas veja só,
693 Pontalinda não estava dentro desse escopo dessas apresentações, estava, das quatro?” Eliana: “Não, você
694 fala a cidade mesmo, não é?” **Sr. Presidente:** “Exatamente, então vamos dar a César o que é de César, já



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

695 que passamos a Páscoa há pouco tempo e a Deus o que é de Deus. Uma coisa é a gente estar aqui
696 criticando de uma forma precisa, cirúrgica, o que foi feito e que foi bancado por esse Comitê. Desse
697 outro lado a gente teve uma participação do Comitê, mas não foi tão efetiva. Eu não acredito que tenha
698 sido, eu não assinei nenhum documento dizendo que a gente ia passar verba, coisa que o valha para isso.
699 (Eliana diz que não foi passado mesmo) Tudo bem ,agora vai ficar cada vez mais difícil passar verbas,
700 todo mundo sabe, você sabe, com a Lei 14.133/2022. “Porém o que está sendo colocado aqui, de uma
701 forma bem tranquila, inclusive Dona Monalisa, a senhora falou que iria fazer isso com a CATI também,
702 lembra? Ou estou enganado, estou ficando velho e estou falando bobagem?” Monalisa: “Não, eu falei, eu
703 conversei já com o Luciano, Diretor de Jales, daí a gente vai sentar para discutir isso melhor.” **Sr.**
704 **Presidente:** “Isso, ... sinal para esse semestre e para o segundo semestre. Mas assim, realmente levar
705 essa questão do que deva ser irrigação e de como fazer isso para o produtor rural, a nossa Bacia não é
706 urbana, não é industrial, ela é rural. E a gente tem que entender e conversar com essas pessoas para elas
707 usarem com maior conhecimento e parcimônia essa água que está disponível para elas. Muito bem,
708 muito obrigado, agora a Márcia.” Márcia R. Brunca Garcia, Engenheira do DAEE, com a palavra: “Boa
709 tarde a todos, estava acompanhando aqui a discussão, ontem (02/04) a gente teve uma palestra muito
710 interessante, bem voltada para produtor rural mesmo, que ontem o Dr. Afonso Peche Filho falou da
711 gente fazer oficinas para produtores rurais, então eu deixo aqui a minha sugestão porque é possível
712 também fazer um aditamento, então levar uma experiência, como vocês falaram, tem toda uma
713 dificuldade da câmara técnica analisar qual é a palestra e o público, então é pegar uma experiência que
714 foi realizada aqui ontem e essa questão desse pessoal, o Antoniane, o Dr. Afonso Peche e levar uma
715 oficina aí para o São José dos Dourados e dá para fazer isso mais facilmente aditando esse contrato, com
716 recursos da Compensação Financeira, que acabam sobrando e não dá para indicar um novo
717 empreendimento. Então eu estava conversando com o Alessandro ontem e com a Monalisa, pode ser que
718 na Câmara Técnica vocês discutam isso e levam essa demanda, para poder até ajustar essa questão.
719 Vocês me ouviram?” Eliana: “Ouvimos Márcia, ótima idéia!” **Sr. Presidente:** “Então realmente é isso,
720 acho que a Câmara Técnica, todas as câmaras, mas principalmente a de Planejamento, tem que começar
721 a planejar isso de uma forma mais integrada. Eu acho que fazer reuniões integradas das câmaras é
722 fundamental também, que aí você consegue visualizar o que podemos melhorar, mas naqueles grupos de
723 trabalho eu não sei como é que eles, daquele jeito que eles estavam discutindo, de águas subterrâneas e
724 tudo o mais que ficou tudo apagado, em standby. Muito bem, mais alguma colocação, mais algum
725 esclarecimento, então não tem o Luiz aqui, você quer falar alguma coisa, Márcia, Eliana, a Lucíola não
726 está mais entre nós, abro para manifestação, se não temos nada, Eliana quer fazer algum comentário, eu
727 agradeço a todos que estão presentes aqui, espero que a próxima reunião nossa seja presencial, temos que
728 resolver alguns impasses com relação a essa questão, e que seja não em Jales. Estou sendo bem sincero,
729 bota aí esse negócio para circular dentro da nossa Bacia como era antigamente. Não pode ficar nem em
730 Santa Fé do Sul. Então já estou retirando os dois de propósito de colocar essas duas cidades como sede
731 da nossa reunião presencial, porque sempre são as duas e a gente precisa começar a mudar isso, voltar a
732 ser como a gente era, o Comitê não está somente aqui, o Comitê é um todo e um todo grande. Talvez
733 começar por São João, eu não sei, tem que começar a conversar isso desde já porque está pré-
734 programada a nossa reunião presencial ou estou enganado?” Eliana: “A gente vai ter que aprovar os
735 projetos FEHIDRO, que têm a indicação, já vai começar a fase de análise agora, acho quer em maio a
736 próxima, eu não tenho certeza, eu preciso ver, estou sem a minha anotação aqui.” Márcia: “É até 31 de
737 maio.” Neli: “Então, mas a primeira reunião é segunda-feira, não é?” **Sr. Presidente:** “Não, não, não,
738 são coisas diferentes, a reunião do dia oito...” Eliana: “Segunda-feira é a de Planejamento Neli. Sexta
739 agora a gente tem a de Educação Ambiental e na segunda a de Planejamento (Reuniões de Câmaras
740 Técnicas). “Aí depois dessa análise de todos os projetos, a gente tem que fazer a plenária para
741 deliberar...” Neli: “Sim, eu estou falando do Planejamento é na próxima segunda, não é?” **Sr.**
742 **Presidente:** “Mas eu não estou falando de Planejamento, eu estou falando de reunião plenária, onde está
743 todo mundo, prefeitos, está todo mudo à mesa, representantes de prefeituras, representante de SABESP,
744 todo mundo, CETESB, Ministério Público, todo mundo que fizer parte desse Comitê, presencialmente
745 em alguma localidade dessa nossa Bacia. E já gostaria, como a Presidência pedir para não ser nessas
746 duas cidades. Ah, é mais uma questão logística, mas tem um monte de cidades, a gente está desde
747 quando prestigiando essas duas cidades? Não estou nem falando para trazer para Ilha Solteira não, isso



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

748 não é uma defesa em causa própria não, estou falando porque é uma realidade, já faz o que, nosso
749 Ministro era o Zequinha, faz tempo heim, Governo Temer, estou me lembrando quando fui convidado
750 para ser Vice Presidente, já fui duas vezes, sou Presidente agora, a gente precisa mudar. É uma questão
751 até de prestigiar os nossos membros do Comitê, os municípios. **6.0 – Encerramento:** “É isso, agradeço
752 mais uma vez a todo mundo que está aqui e declaro a reunião encerrada. Então muito obrigado e também
753 solicito para quem não colocou no chat o nome completo e a entidade que representa e se é titular ou
754 suplente ou se tem procuração, por favor, o faça agora. Peço para a Márcia que está organizando tudo
755 isso encerrar a gravação, muito obrigado!” O Senhor Presidente declarou encerrada a **72ª Reunião**
756 **Ordinária do CBH-SJD.** Essa Ata foi redigida na íntegra por Antonio Roberto de Jesus, Assessor
757 Técnico III do DAEE/BTG e vai assinada pela Secretária Executiva Adjunta e pelo Presidente do CBH-
758 SJD.

759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769

Eliana Cristina Mariano Nogarini
Secretária Executiva Adjunta do CBH-SJD

Jefferson Nascimento de Oliveira
Presidente do CBH-SJD

770